



Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROSUL
SENGE - SAESC - SINTEC - SINDECON - SINCÓPOLIS

COMUNICADO

PLANO DE GESTÃO INTEGRADO DE PESSOAS DO SISTEMA ELETROBRÁS (PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO DA NOVA ELETROBRÁS)

No dia 18 de agosto de 2009 ocorreu mais uma reunião entre as empresas do grupo Eletrobrás e as Entidades Sindicais.

Passado um ano de trabalho na elaboração do Novo Plano Unificado o grupo responsável informou que o Plano já foi submetido e aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Eletrobrás. Na programação está previsto a sua apresentação em todas as empresas e ainda novas reuniões de negociações com os Sindicatos e Federações. Uma vez realizados os ajustes finais, o Plano será submetido ao Ministério de Minas e Energia - MME e ao Departamento de Controle das Estatais - DEST. É intenção da Eletrobrás ver a sua implantação no fim do ano ou início de 2010.

Para a FNE e Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da Eletrosul, a sua implantação definitiva dificilmente ocorrerá antes da data base, 1º de maio de 2010. Fato que não é interessante para os trabalhadores porque pode interferir negativamente nas negociações coletivas com vistas ao próximo ACT 2010/2011. Esta previsão é realista uma vez que os representantes do grupo Eletrobrás confirmaram que, atendendo recomendação

da FNE e Intersindical, o Plano será implantado em caráter transitório (solicitado 90 dias) para permitir os necessários ajustes e correções de preterições quando da transposição. Por outro lado ainda resta um trabalho de nivelamento das especificidades de algumas empresas e a repercussão no enquadramento, de passivos trabalhistas em curso nos tribunais.

A FNE também registrou aos representantes da Eletrobrás que as alterações que forem negociadas poderão encontrar resistências para aceitação no MME e DEST uma vez que a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração já avalizaram a estrutura do Novo Plano. A implantação será por ato de gestão. As Entidades Sindicais deverão submeter o Plano aos trabalhadores e se a aprovação resultar frustrada, a Eletrobrás utilizará a alternativa da adesão individual, sem detalhar como vai ocorrer na prática. O representante da FNE nas reuniões, Engº José Latrônico, tem dado ênfase para os aspectos legais para que o Plano não se transforme num gerador de passivos trabalhistas. Os sindicatos solicitam a participação efetiva dos empregados quando da apresentação do novo Plano nas empresas.